

# SINPROQUIM

## Comissões do SINPROQUIM vão movimentar 2006

*Com as novas instalações o Sindicato ganhou estrutura para promover cursos, palestras e workshops. Em reunião, a diretoria apresentou três novas comissões e discutiu junto aos coordenadores e consultores o planejamento de atividades de 2006*

A diretoria, as comissões e os consultores do SINPROQUIM promoveram uma reunião na sede, para planejar as atividades de 2006, no último dia 08 de fevereiro. O presidente do sindicato, Dr. Décio de Paula Leite Novaes, motivou a promoção de eventos e a participação de todos – expôs pensamentos quanto ao papel do sindicato, e quanto ao objetivo de atingir os associados. “Eu sinto o respeito com que o SINPROQUIM é tratado, o que aumenta muito a nossa responsabilidade. Esta estrutura é produto de um trabalho seríssimo, agora está na mão de vocês”, proferiu o presidente.

Na opinião do diretor de política industrial, Takashi Sanefuji, as comissões estão livres para motivarem os associados ao uso adequado das instalações. “O



*Takashi Sanefuji, Dr. Décio de Paula Leite Novaes, presidente do SINPROQUIM, Enio Sperling Jaques, Almir Daier Abdalla, da diretoria do Sindicato*

SINPROQUIM leva aos órgãos governamentais, através da Fiesp e Ciesp e as grandes entidades da classe os problemas e assuntos pertinentes e de interesse da indústria química”, afirma Takashi. O diretor administrativo do sindicato e responsável pela Comissão de Assuntos Governamentais Regulatórios, Almir Daier Abdalla, arremata dizendo que o maior desafio é atrair a participação das empresas associadas. O diretor de relações trabalhistas e sindicais, e responsável pela Comissão de Recursos Humanos e Jurídica, Enio Sperling Jaques, discursou sobre a importância das ações sindicais para o setor junto aos órgãos governamentais. O diretor de comércio exterior e responsável pela comissão de mesmo nome, Michael Robert C. Mathieson, conclui: “A criação da Comissão de Comércio Exterior apóia a pequena e média indústria a ampliar seus horizontes tendo acesso a novos mercados”.

O encontro foi a primeira oportunidade em que todas as comissões se reuniram e expuseram suas dificuldades e conquistas. Juntos, diretoria, coordenadores e consultores trocaram idéias e opiniões, como a de manter as comissões interligadas, e fazer reuniões periódicas com todas as comissões, que são coordenadas e constituídas por associados. Hoje o SINPROQUIM conta com 91 empresas associadas, duas mil sindicalizadas, oito comissões e quatro consultorias que

trabalham para prestar com eficiência o melhor para a categoria e, por isso abre as portas para receber futuros membros.

Para compor as comissões o associado deve ligar para: (11) 3287-0455, ou enviar e-mail para: [sinproquim@terra.com.br](mailto:sinproquim@terra.com.br), com a secretária executiva do SINPROQUIM Alheli Mó.

### Novas Comissões do SINPROQUIM

A diretoria aproveitou a ocasião para apresentar três novas comissões. A Comissão de Assuntos Governamentais Regulatórios, sob a responsabilidade de Almir Daier Abdalla e coordenação de Lucélio de Moraes, propõe atuar junto a entidades como - ANVISA, Polícia Civil, Ministério da Agricultura, IBAMA, CONAMA, Ministério do Trabalho, entre outras - para defender a classe química perante a Lei e atender as normas que afetam as operações das indústrias químicas. Michael Robert C. Mathieson é responsável pela Comissão de Comércio Exterior, que atuará visando às negociações internacionais que refletem no setor, como ALCA e MERCOSUL. E ainda a Comissão de Economia, em que Nivio Machado Rigos é o responsável e abordará assuntos ligados a toda a categoria econômica que envolve o segmento químico.

*Veja mais na página 4*

### Confira:

*Performance da indústria química apresenta queda, mas as perspectivas para 2006 são otimistas*  
Pág. 5

*Manutenção da Assistência Médica para os Empregados Desligados ou Aposentados é discutida em palestra no SINPROQUIM*  
Pág. 7

*Exportação é tema de Seminário no SINPROQUIM*  
Pág. 7

*EPS - Poliestireno Expandido é alternativa na construção de rodovia*  
Pág. 6

### *O conhecimento garante o futuro*

Aos 70 anos de idade o SINPROQUIM nasceu com a reforma da sua sede, mas jamais se esqueceu dos longos anos de estrada. Em pronunciamento na reunião de 08 de fevereiro de 2006, convoquei os coordenadores e consultores das comissões do sindicato para que eles viabilizassem o meu maior desejo, que é atender a pequena e média empresa, através de pesquisas, estudos, palestras e discussões. Hoje se fala muito em questão social, para nós do SINPROQUIM a questão é levar aos nossos associados e sindicalizados o conhecimento, todos aqui sabemos disso, e nós mais velhos sabemos mais ainda, porque o conhecimento é nosso maior tesouro. O homem que



tem qualidades pessoais avança em qualquer sistema político que esteja implantado, e é isso que eu quero para as pequenas e médias empresas; o que nós objetivamos quando construímos essa realidade, não foi para benefício próprio, mas para que vocês ao participarem sintam-se parte do todo, parte do conhecimento adquirido e adquirir novas experiências, porque vamos fazer aqui um celeiro de reuniões, queremos qualidade para a classe química e vamos lutar para representar com dignidade a nossa classe. A nossa alegria é esta, questão social é isto, estender a mão ao setor proporcionando soluções.

*Decio de Paula Leite Novaes  
Presidente do SINPROQUIM*

## Química em Notícias

### *BASF segue normas da ANP e colore álcool anidro*

A ANP (Agência Nacional de Petróleo) aprovou uma resolução que obriga a adição de corante laranja no álcool anidro, combustível utilizado na mistura com a gasolina. O corante será utilizado exclusivamente pelas usinas para diferenciar o álcool anidro do álcool hidratado carburante. A BASF, empresa química líder nesse segmento, fornece o produto *Sudan Laranja 265*, já aprovado pela ANP. Agora, ao abastecer o carro, o consumidor poderá assegurar a pureza do álcool observando sua cor através do visor da bomba.

### *Monsanto se une a outras empresas de sementes para combater exploração infantil na Índia*

A Monsanto e a Emergent Genetics (empresa pertencente a Monsanto Company) se uniram a outras empresas membros da Associação de Produtores de Sementes (ASI) para combater a exploração infantil nas lavouras de algodão indiana - o não cumprimento desta ordem implicará em multas e rompimentos de contratos. A atitude das empresas faz parte do projeto da ASI, "Colheita de Felicidade", em vigor desde 2002,

responsável pela diminuição de 250 mil crianças trabalhadoras para 37 mil, sob o período de três anos, em um dos estados indianos cuja cotonicultura mais recebe destaque. No Brasil, a Monsanto exige que seus fornecedores estejam de acordo com a Lei Federal que proíbe o trabalho de menores, exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

### *Rhodia investe em produção de fios de alta tenacidade*

A Rhodia está investindo 1 milhão de euros (2,7 milhões de reais) visando aumentar em 30% a capacidade de produção de fios industriais de poliamida (*náilon*) para aplicação em linhas de costura usadas em calçados, assentos de automóveis e setor de móveis. Parte do investimento foi aplicado na transformação do processo industrial para que toda a produção destinada à aplicação em linhas de costura seja feita em fios de alta resistência. Sendo a principal fornecedora nacional de filamentos industriais em poliamida para linhas de costura, o objetivo do projeto é garantir o abastecimento dos clientes no país e ampliar suas exportações de fios para o mesmo segmento na América Latina. A Rhodia faturou em 2004 o equivalente a 5,3 bilhões de euros e emprega no mundo 20 mil pessoas. Suas ações são cotadas nas bolsas de valores de Paris e Nova York.

### *Ipiranga Petroquímica é destaque em produção de polipropileno*

Pela quarta vez nos cinco anos de existência da sua unidade de polipropileno, a Ipiranga Petroquímica teve a maior continuidade operacional quando comparada a outras 18 fábricas nas Américas do Sul, Norte e Central que se utilizam da mesma tecnologia. Pelo índice First Pass Prime (FPP) – sistema de análise na capacidade de atender às especificações do produto sem recurso de direcionamento – a IPQ também alcançou o primeiro lugar em qualidade de produção de polipropileno nas Américas.

### *LANXESS se preocupa com a segurança ambiental*

O cuidado principal da Unidade de Negócios de Couro da LANXESS é ser ecologicamente inofensiva em seu produto final. Nenhuma substância especialmente crítica é utilizada em qualquer parte do mundo na fabricação de produtos para indústria de couro que carreguem a marca registrada LANXESS. Mesmo com toda essa cautela, a possibilidade do produto final apresentar contaminação não é inteiramente descartada, sabendo disso a Unidade de Negócios conta com uma equipe de especialistas que em cada

"Informativo SINPROQUIM" é um órgão de divulgação do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo. Jan/Fev/2006. **Presidente:** Décio de Paula Leite Novaes. **Vice-presidente:** Nelson Pereira dos Reis. **Diretor de Relações Institucionais:** Humberto Carlos Turlão. **Diretor Administrativo:** Almir Daier Abdalla. **Diretor de Relações Trabalhistas e Sindicais:** Enio Sperling Jaques. **Diretor de Política Industrial:** Takashi Sanefuji. **Diretor de Comércio Exterior:** Michael Robert Campbell Mathieson. **Diretores:** Luiz Antonio Veiga Mesquita, Vitor Manuel Cavalcanti Mallmann. **Conselho Fiscal (efetivos):** Flávio Távora Pinho Filho, Júlio Miyamoto e Reginaldo Appa. **Conselho Fiscal (suplente):** Nívio Machado Rigos. **Delegados Repres. junto à FIESP (efetivos):** Décio de Paula Leite Novaes e Nelson Pereira dos Reis. **Delegados Repres. junto à FIESP (suplentes):** Takashi Sanefuji e Enio Sperling Jaques. **Secretária Executiva:** Alheli Carolina Concepcion Mo. **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - cj. 16 - CEP 05021-000, São Paulo, Tels.: (011) 3862-1586, 3862-0483 e Fax: 3673-4393. **Jornalista Responsável:** Aline Nicastro - Mtb 44.668/SP. **Redação:** Thaís Aleixo e Aline Nicastro. **Tiragem:** 2.500 exemplares. **Produção Gráfica/ Editoração Eletrônica/ Fotolito:** Gabby Publicidade Ltda. Tel.: (011) 5034-4756 **Impressão:** New Impress Gráfica e Editora Ltda. **Correspondências para o Informativo Sinproquim:** Rua Rodrigo Cláudio, 185 - Aclimação, CEP 01532-020, São Paulo-SP - Tel.: (011) 3287-0455 **E-mail:** sinproquim@terra.com.br - **Site:** www.sinproquim.org.br

um dos seus centros regionais fornece suporte ativo para os fabricantes. A atitude é reconhecida e a LANXESS foi premiada com o título de “Empresa Amiga do Meio Ambiente” em 2004 pela SEPA – State Environmental Protection Administration of China, autoridade responsável pelo meio ambiente da República Popular da China.

### ***Pólo Petroquímico do ABC investe 1,1 milhão de reais em programas sociais***

O Pólo Petroquímico do Grande ABC elevou para 1,1 milhão de reais o orçamento para ações sociais em 2006, um incremento de 22,2% em relação a 2005. O Pólo é composto por 11 indústrias situadas na divisa entre Santo André e Mauá, e há um ano o grupo formou o Apolo (Associação das Indústrias de Pólo Petroquímico do Grande ABC) com o intuito de praticar políticas de gestão social nas empresas. Os serviços prestados pela Apolo são endereçados a mais de 200 mil pessoas residentes nas proximidades do complexo, cuja maioria não possui acesso a serviços básicos. Apesar da dedicação, o grupo se preocupa com o orçamento baixo de uma de suas campanhas sociais - “Soltrar balão é crime” - que terá destaque entre março e junho, para tanto buscam parceiros que possibilitem uma maior abrangência dessa ação.

Fonte: Diário do Grande ABC – 19/01/06

### ***AGA inaugura nova unidade em Cuiabá***

A AGA, segunda empresa produtora de gases industriais e medicinais do país, inaugurou em fevereiro mais uma unidade no país, desta vez em Cuiabá (MT), motivada principalmente pelo potencial do mercado na região, que apresenta um consumo em torno de 1 milhão de m<sup>3</sup> de oxigênio por ano, além de outros gases, tais como argônio, dióxido de carbono, acetileno, entre outros. Os investimentos da AGA na nova unidade giram em torno de 500 mil dólares, incluindo espaço físico, infra-estrutura, compra de equipamentos e contratação de funcionários.

### ***ABNT e Petrobras assinam acordo de cooperação***

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) e o Centro para Inovação e Competitividade (CIC) somaram interesses e competências em cerimônia realizada no dia 6 de fevereiro, no auditório da ABNT, no Rio de Janeiro. As três organizações firmaram Termo de Cooperação que resultará na ampliação do acervo de normas para o setor de petróleo e gás. A Petrobras, além de prover parte dos recursos financeiros necessá-

rios para o processo, contribuirá para sua agilização cedendo suas normas. A ABNT, único foro de Normalização no país, oferece pessoal capacitado, instalações e recursos técnicos, assim como a CIC, que por sua vez tem experiência em realizar trabalhos na área de normalização da Petrobras. O prazo de vigência do acordo será de seis anos, podendo ser prorrogado por períodos subsequentes de dois anos.

### ***Arch Chemicals adquire os 50% restantes de seu empreendimento conjunto na Nordesclor***

A Arch Chemicals, maior produtora mundial de hipoclorito de cálcio (cloro granulado) para o tratamento de água e a segunda maior fornecedora do mundo de produtos químicos a base de cloro e não clorados para piscinas e spas, com vendas anuais superiores a 1,2 bilhão de dólares, adquiriu os 50% restantes da Nordesclor S.A., empresa formada pelo empreendimento conjunto entre Arch Química do Brasil e o Grupo Votorantim, um dos mais importantes conglomerados industriais do país. Localizada em Igarassú (PE), é a única produtora em hipoclorito de cálcio na América Latina. A aquisição da Nordesclor é parte de um plano mundial para melhorar significativamente as margens operacionais de produtos para água. A transação trará maior flexibilidade para atender a demanda mundial.

### ***Exportações de químicos alcança 7,3 bilhões de dólares***

As exportações brasileiras de produtos químicos tiveram crescimento de 24,6% no ano passado, o segundo maior incremento da história, atingindo 7,3 bilhões de dólares. O recorde de crescimento ocorreu em 2003, ano em que as vendas externas de produtos químicos aumentaram 25,4%. Os produtos químicos responderam por 6,2% do total das exportações do país em 2005, que chegaram a 118,3 bilhões de dólares. Em volume, o país exportou aproximadamente 8,4 milhões de toneladas em produtos químicos no ano passado, 11,9% a mais do que em 2004. Os produtos químicos de uso industrial responderam por 86% do valor e por 96,7% do volume total das exportações de 2005.

Fonte: Canal Executivo – 23/01/06

### ***Indústrias da região sul apostam na Feitintas 2006***

A Feira da Indústria de Tintas e Vernizes & Produtos Correlatos, a Feitintas, que será realizada entre os dias 20 e 23 de se-

tembro, em São Paulo, atrai visitantes e expositores de todo o país. Para este ano são esperados aproximadamente 30 mil visitantes, que terão a oportunidade de conhecer produtos e novidades em mais de 100 estandes. Entre os expositores, destaca-se a participação dos fabricantes de tintas e vernizes da região sul do país, que apostam nos resultados do evento. A região sul estará muito bem representada, com a presença de indústrias que atendem os mais diversos segmentos que compõem a cadeia produtiva de tintas. Entre as linhas de produtos estão as tintas para os setores imobiliário, automotivo, moveleiro, metal-mecânico, industrial e de impressão.

### ***Coim mantém otimismo para 2006***

A Coim Brasil, empresa que produz matéria-prima para as áreas de solados de poliuretano (PU), adesivos para embalagens flexíveis, plastificantes poliméricos e resinas especiais, prevê um crescimento de mais de 20% para 2006. A Coim aposta em novas linhas de produtos para aumentar sua participação no mercado brasileiro e atender às necessidades dos clientes, principalmente na área de resinas especiais, já que este é um segmento com grande mobilidade para novos produtos.

## **SINPROQUIM recebe cumprimento da CNI**

*Em reconhecimento ao trabalho executado pelo presidente do SINPROQUIM, Dr. Decio de Paula Leite Novaes, o primeiro vice-presidente da CNI – Confederação Nacional da Indústria, Carlos Eduardo Moreira Ferreira se pronunciou e parabenizou o Sindicato pela inauguração do novo prédio. “Trata-se de mais um notável feito dessa entidade sempre atuante, de fortes e marcantes tradições no associativismo empresarial brasileiro”, resalta Ferreira. Para ele, o SINPROQUIM é protagonista proeminente do setor e referencial necessário da área.*

## Comissões 2006

### Comissão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional



**Coordenadora: Maria de Fátima Soares Ribeiro - PQU**  
Vice-Coordenador: Luiz Carlos Alvares Marques - Elekeiroz

A comissão tem reuniões bimestrais. No ano de 2004 a comissão aplicou alguns questionários e promoveu um evento sobre Licenciamento Ambiental. Para a coordenadora, a área de licenciamento ambiental está cheia de novidades que possivelmente entrarão na pauta das atividades para 2006.

### Comissão de Metrologia e Laboratórios



**Coordenadora: Heliara Lopes do Nascimento - Oxiteno**  
Vice-Coordenadora: Miltes Maria Visentainer Rigolo - Elekeiroz

Na opinião da consultora as empresas têm dificuldades em equipamentos e estabelecimento de critérios. Para esse ano a comissão vai repetir algumas palestras devido a grande procura, como as de equipamentos, validações e metodologias, boas práticas em laboratórios, e ainda as mudanças das normas que regem a área.

### Comissão de Energia



**Coordenador: Roberto Game - Resinor**  
Vice-Coordenador: Antonio Cesar Xavier Caetano - Reichhold do Brasil

A Comissão de Energia está se esforçando para conseguir a participação de mais componentes e a presença das pequenas empresas nos eventos. O ano anterior, segundo o coordenador, foi satisfatório e superou as expectativas da comissão nos eventos e nas atividades.

### Comissão de Tributos



**Coordenador: Geraldo Neves - Dow Brasil**  
Vice-Coordenadora: Leilah Malfatti - Ultrafértil

O grande desafio desta comissão é promover mais reuniões para que os associados passem a frequentar os eventos e levantar temas que impactam o setor químico para que haja mais seminários. O coordenador propõe falar novamente em reforma tributária, e pela primeira vez falar sobre o ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

### Comissão de Recursos Humanos e Jurídico



**Coordenador: Alberto Gonçalves de Barros - Copebrás**  
Vice-coordenador: Mauricio Rodrigues Moreira - PQU

Esta é a primeira comissão do SINPROQUIM, e tem reuniões mensais, para discutir temas para eventos. Palestras que tratam de: negociação sindical, reformas trabalhistas e mudanças de legislação, são frequentes na comissão. As decisões ocorridas na Fiesp refletem frequentemente nas pautas das reuniões.

### Comissão de Assuntos Governamentais Regulatórios



**Coordenador: Lucélio Moraes - Dow Brasil**

Na opinião do coordenador, o caminho do acordo é aquele que oferece menos tropeços. E o SINPROQUIM está disposto a participar da construção e debate dessas idéias, demonstrando a importância do papel da indústria química.

### Comissão de Economia



**Diretor do SINPROQUIM e coordenador da Comissão de Economia: Nivio Machado Rigos**

Para o diretor e coordenador, o SINPROQUIM desempenha papel determinante na organização dos interesses de seus associados, fazendo com que a força e o arranjo comum entre as empresas sejam somados.

### Comissão de Comércio Exterior



**Diretor do SINPROQUIM e responsável pela Comissão de Comércio Exterior: Michael Robert C. Mathieson**

Para o diretor a criação da comissão é um passo importante na medida em que possibilitará a troca de experiências dos integrantes do grupo, bem como do aporte do conhecimento de especialistas do setor. O responsável pretende consultar os associados para captar novos componentes para a comissão.

## Consultores

### Medicina do Trabalho



**Consultor: Dr. José Roberto Teixeira**

O SINPROQUIM participa ativamente das comissões, nacional e estadual de saúde ocupacional, ou medicina do trabalho. É um assunto difícil, mas hoje é bem administrado pelas empresas. Essa consultoria é multidisciplinar, e pode atuar em diversas comissões.

### Comércio Exterior



**Consultor: Wolfgang Lieb**

Negociações internacionais, pequenos e grandes acordos multilaterais, exportação, são assuntos tratados pelo consultor que atua dentro de entidades do setor e junto aos representantes governamentais.

### Jurídico - Trabalhista



**Consultoria: Escritório Mesquita Barros**

### Transporte, manuseio, armazenamento, rotulagem e proteção ambiental sobre produtos químicos



**Consultora: Glória S. M. Benazzi**

As palestras sobre transportes são muito procuradas pelas grandes, médias e pequenas empresas, segundo a consultora. Que também afirma que quando os assuntos tratados refletem o dia-a-dia das empresas a procura é intensa.

## Indústria: Desafios e Perspectivas

*Produção industrial cresce 2,3% em 2005, mas setor químico ainda apresenta queda nas atividades de produtos como adubos e fertilizantes, entre outros.*

Em dezembro último, a produção industrial cresceu 2,3% frente a novembro de 2005, na série livre de influências sazonais. Em relação a igual mês do ano anterior houve acréscimo de 3,2%. Com isso, o resultado para o fechamento do ano, indicador acumulado janeiro/ dezembro, fica em 3,1%.

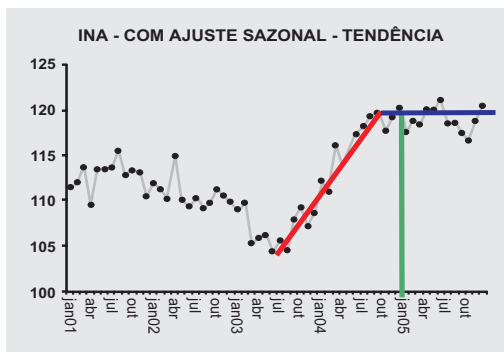
A Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, divulgou no último Levantamento de Conjuntura, o resultado do INA - Indicador de Nível

de Atividade - relativo ao desempenho da indústria, em dezembro de 2005 foi de 1,4%, também com ajustes sazonais.

A Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostra que a participação da atividade química na formação da taxa de crescimento no índice acumulado de janeiro

ro a dezembro de 2005, na atividade farmacêutica foi de 0,44%, de perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza de 0,07, e de outros produtos químicos, como adubos e fertilizantes, -0,09. E ainda registra que as

principais pressões negativas no comparativo de dezembro de 2004 com relação



Nívio Machado Rigos



Marcelo Calil Bianchi

a dezembro de 2005 do IBGE, vieram dos setores de refino de petróleo e produção de álcool (-5,2%) e outros produtos químicos (-3,5%).

Para o diretor da Petroquímica União (PQU), Marcelo Calil Bianchi a performance da indústria ficou bem aquém do esperado, e esses números poderiam ter sido melhores se a indústria química e petroquímica não fossem tão penalizadas por políticas governamentais, como a excessiva carga tributária, elevada taxas de juros e a falta de investimentos em infraestrutura. "O fato de 2006 ser um ano eleitoral, com a possibilidade de uma maior flexibilização na política econômica e investimentos em infra-estrutura nos trazem uma expectativa positiva em relação a indústria química", estimula Bianchi.

O diretor de economia do SINPROQUIM, Nívio Machado Rigos, concorda com Bianchi e garante, "Para 2006, ano eleitoral, é possível que o crescimento do setor esteja alinhado à variação do PIB - Produto Interno Bruto, ou seja, algo em torno de 3,5% e 4,0%". Rigos ainda defende que o setor químico tem sentido o reflexo direto da inexistência de políticas concretas no que tange ao crescimento e ao desenvolvimento sustentável, e aponta a insustentabilidade no fornecimento de insumos básicos para a aceleração produtiva como um dos maiores gargalos estruturais da indústria em 2005.

Em entrevista ao Informativo SINPROQUIM ambos opinaram quanto ao papel das entidades de classe. "As entidades desempenham papel de representação do setor frente aos mais diversos organismos da sociedade. Esta interlocução caminha no sentido de promover informações, dirigir estudos específicos, e atuar em defesa da classe", assinala o coordenador Rigos. Para Bianchi "As entidades de classe além de fortalecer o setor, devem trabalhar para eliminar os gargalos do crescimento de seus associados e sindicalizados", indica o diretor.

## Reestruturação

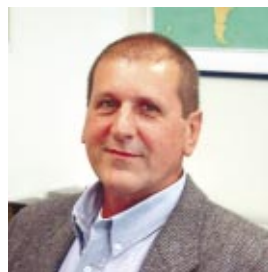
### Nalco Company inova em estratégia de negócios

*Divisão Energy Services América Latina é reestruturada*

Para focar ainda mais o relacionamento com seus clientes, a Nalco Company, líder mundial em tratamento de água, ar e serviços para processos industriais, reestrutura a Divisão Energy Services, especializada em processos químicos para a exploração e beneficiamento de petróleo, refinarias e petroquímicas, optando pela fusão dos segmentos Upstream (exploração e produção de petróleo) e Downstream (transporte, refino e indústrias petroquímicas).

Com a finalidade de tornar a operação mais ágil e dinâmica, algumas gerências de Divisão Energy Services foram remanejadas. Deste modo, Leonel Lizarazo é o novo responsável pela Divisão na Venezuela, na Colômbia, no Equador e na América Central. Para o Brasil, a Argentina e o Chile o novo responsável é Alberto Martos. Ambos se reportam para Frank Crawford, Gerente Geral de Energy Services para a América Latina e também responsável direto pelo México.

Uma das companhias a ser beneficia-



Fábio Ávila

da é a Petrobras, empresa que vem crescendo significativamente ao redor do mundo. "A Petrobras está expandindo rapidamente em nível mundial tornando-se uma *supermajor* (empresa classe mundial), portanto, a Nalco identificou a necessidade de colocar um profissional voltado exclusivamente para a mesma", comenta Fábio Ávila, que atuava como gerente responsável de Downstream para toda a América Latina e assume o cargo de *Key Account Manager*, com foco voltado nesta empresa. "Criamos um KAM para trazer novos modelos de negócios técnico-comerciais, visando aumentar a competitividade da Petrobras. Modelos já utilizados mundialmente em grandes empresas do setor", complementa Ávila, que agora estará envolvido em todos os níveis da Petrobras.

"Neste mercado mundial, a Nalco possui o maior *market share*, nas empresas consideradas *supermajors* que sempre objetiva implementar serviços e programas que aumentam a rentabilidade e a competitividade dos nossos clientes", acrescenta Ávila.

## Formandos da FEI apresentam solução de aplicação de EPS

*O Poliestireno Expandido - EPS, é um derivado do petróleo utilizado há muito tempo na construção civil, formado pela expansão da resina do poliestireno durante sua polimerização*

Ex-alunos da FEI - Fundação Educacional Inaciana propuseram a substituição de materiais convencionais na construção de rodovias, como terra e areia, por EPS (Poliestireno Expandido). Os ex-alunos que concluíram o curso em 2005 começam agora a colocar em prática o projeto, sob a orientação do professor Raul Fernando Ramos. O estudo ainda abrange métodos construtivos, análise de viabilidade técnica e econômica.

O EPS é mais conhecido como isopor, e na construção civil já é usado em diversos países. A proposta dos alunos é que o EPS seja utilizado na construção de rodovias em que a capacidade de carga seja baixa, em superfícies arenosas.

### O Poliestireno Expandido

O EPS é um material leve, o que permite a redução no peso das construções; com resistência mecânica e química elevada; com baixa absorção de água e resistente a umidade; versátil e resistente ao envelhecimento. A técnica de aplicação do EPS em pavimento, tem o objetivo de reduzir o custo de execução da fundação quando esta se dá em áreas com solo de baixa capacidade de carga.



*EPS inteiros com as juntas desencontradas*

O material finalizado possui diversas utilizações práticas, como proteção de embalagens, isolamento térmico, além das aplicações em construção civil, no caso de lajes, vigas, muros de arrimo e juntas de dilatação.

### A Técnica

A aplicação do EPS em pavimento foi criada na Europa e difundida para o mundo com o objetivo de reduzir o custo de execução da fundação. A técnica consiste em aplicar sobre o solo limpo, uma camada de areia nivelada para receber blocos de EPS, que são colocados inteiros e com



*Obras de pavimento em Itanhaém, no litoral Sul de São Paulo*

juntas desencontradas. Repete-se o processo sucessivamente, formando uma estrutura para distribuir a carga da estrada em uma área compatível com a resistência mecânica do solo.

Os blocos são finalmente cobertos com um filme de polietileno para protegê-los de eventual derramamento de solventes que possam atacá-los (como a gasolina). A base da pavimentação pode, então ser preparada e, nas laterais, coloca-se terra para plantio das encostas. Em locais alagadiços, deve-se fazer drenos no pé do aterro para evitar a ação do empuxo nos blocos.

## Energia

### *Não à RTE!*

A ABRACE (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres) está empenhada em provar a ilegalidade da proposta da minuta da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), em discussão na Audiência Pública nº44/2005, através da qual os consumidores livres deveriam recolher cerca de um bilhão de reais às distribuidoras, pelas suas perdas no racionamento sucedido entre 2001 e 2002.

Na taxa de 7,9%, na alta tensão, e de 2,9%, para consumidores ligados na baixa tensão, a RTE (Recomposição Tarifária Emergencial) foi aplicada às faturas de energia dos consumidores cativos das distribuidoras em desequilíbrio econômico e financeiro, a partir de fevereiro de 2002. Agora querem aplicá-la retroativamente aos livres.

É totalmente opaca a origem de sete bilhões de reais que é um mistério, sendo oculta a contabilidade para cada distribuidora envolvida. Não houve notas técnicas divulgadas a respeito; não se conhecem auditorias sobre a marcha desse episódio; e, nenhum consumidor (que ao final paga todas as aventuras ocorridas neste setor elétrico) participou do que se batizou de ACORDO GERAL DO SETOR, onde tudo isso foi parido.



*Paulo Ludmer é diretor-executivo da ABRACE*

## Seminário de Exportação: Soluções para Pequenas e Médias Empresas foi apresentado pela Comissão de Comércio Exterior

**SINPROQUIM recebe especialistas para abordarem questões abrangentes ao mercado de exportação**

Aspectos ligados à exportação, como: organização da empresa, tipos de exportação, vantagens e desvantagens, normas de exportação, e contratação de câmbio foram assuntos apresentados no Seminário de Exportação: Soluções para Pequenas e Médias Empresas, no SINPROQUIM, dia 21 de fevereiro. A Comissão de Comércio Exterior, então representada pelo consultor Wolfgang Lieb, junto a FedEx Express, empresa de transporte aéreo, e o Banco do Brasil apresentaram o seminário que trouxe os palestrantes: o presidente da Ludovico Consultoria e Assessoria em Comex e consultor da FedEx, Prof. Nelson Ludovico, a economista, sócia e consultora da D&J Consultoria Empresarial, Dorothea Werneck, a também sócia e consultora da D&J Consultoria Empresarial, Maria Clemência Jaccottet, e do

Banco do Brasil, Walimir Aranha Melo.

O seminário contextualizou aos presentes a situação atual do mercado internacional; acordos multilaterais; normas de exportação, como classificação fiscal do produto; tipos de exportação, como a expressa e a simplificada; o programa FedEx PyMEX Membership, da FedEx; desenvolvimento de embalagens; como vender, receber e financiar a exportação; convenções internacionais; decisões estratégicas; dificuldades no processo de exportação; tipos de financiamento; custos em operações financeiras para exportação; e o produto do Banco do Brasil, Balcão de Comércio Exterior, que é um ambiente *on-line*, em que empresas divulgam seus produtos para o mercado internacional e têm acesso a informações sobre exportação.



Walimir Aranha Melo, Banco do Brasil; Maria Clemência Jaccottet e Dorothea Werneck, da D&J Consultoria Empresarial; Prof. Nelson Ludovico, da FedEx; o presidente do SINPROQUIM, Dr. Décio de Paula Leite Novaes; e o consultor do SINPROQUIM, Wolfgang Lieb.

## Conselho Regional de Química da 4ª Região premia profissionais e estudantes



O Conselho Regional de Química da 4ª Região (CRQ-IV) recebe, até 31 de março, inscrições para os prêmios Fritz Feigl e CRQ-IV. O primeiro é destinado a profissionais e o segundo, a estudantes de química. Neste ano o prêmio Fritz Feigl se destina aos químicos com atuação nas indústrias e o vencedor receberá um diploma, uma medalha e 40 mil reais livres de impostos. Já o prêmio CRQ-IV premia monografias, trabalhos de pesquisa ou técnicos desenvolvidos nos cursos de nível médio ou graduação, cada pesquisa vencedora receberá 9,6 mil reais também livres de impostos: 6,4 mil reais para o aluno inscrito e 3,2 mil reais para o orientador. O regulamento e a ficha de inscrição dos dois prêmios estão disponíveis na seção "Downloads" do site do CRQ-IV ([www.crq4.org.br](http://www.crq4.org.br)). Outras informações podem ser obtidas no próprio Conselho, por meio dos telefones 3061-6022/25/40 ou pelo e-mail [diretoria@crq4.org.br](mailto:diretoria@crq4.org.br).

## Comissão de Recursos Humanos e Jurídico promove palestra sobre Benefício Saúde



Enio Sperling Jaques, diretor do SINPROQUIM; Maurício Rodrigues Moreira, PQU; Alberto Gonçalves de Barros, coordenador da Comissão de Recursos Humanos do SINPROQUIM e Reginaldo Appa, diretor do SINPROQUIM

**Os principais pontos da regulamentação dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98 foram discutidos em evento do SINPROQUIM**

A Lei que vigora a manutenção da assistência médica para os empregados desligados ou aposentados sofreu recente regulamentação nos artigos 30 e 31. Este foi o tema da palestra promovida pela Comissão de Recursos Humanos e Jurídico, sob a direção de Enio Sperling Jaques e co-

ordenação de Alberto Gonçalves de Barros, que aconteceu no último dia 16 de fevereiro, na sede do sindicato.

O palestrante Maurício Rodrigues Moreira, da Petroquímica União (PQU), apontou aos presentes as principais mudanças ocorridas na Lei, o reflexo dessas alterações para as empresas e as dificuldades operacionais. Os presentes aproveitaram a ocasião para expor suas dúvidas, além de discutirem muito sobre o fato, e compartilharem suas próprias experiências no assunto.

## Pesquisa Produção Industrial Mensal Física - Regional

### O mês de dezembro acusa crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2004

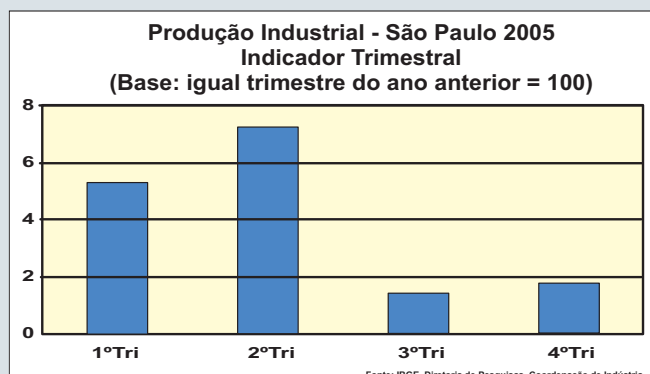
Com relação ao índice para o fechamento de 2005, acumulado janeiro/ dezembro, a expansão observada na indústria nacional atinge doze das quatorze áreas investigadas. A taxa mais elevada ficou com o Amazonas (12,1%), impulsionado, sobretudo pelo avanço na produção da indústria de bens de consumo duráveis como, telefones celulares e eletroeletrônicos

A produção da indústria brasileira mostrou expansão de 3,2% em relação ao mesmo mês de 2004. Acima do índice nacional, situaram-se: Bahia (10,0%), Pernambuco (8,8%), Minas Gerais (5,7%), Pará (4,0%), São Paulo (3,8%), região Nordeste (3,7%) e Rio de Janeiro (3,5%). Goiás (3,1%) também assinala resultado positivo, porém ligeiramente abaixo da média da indústria. As demais regiões que ficaram abaixo da média registraram taxas negativas: Rio Grande do Sul (-0,3%), Paraná (-1,6%), Espírito Santo (-3,0%), Santa Catarina (-3,7%), Amazonas (-4,4%) e Ceará (-6,6%).

Com 12,3% vem o estado do Amazonas, em seguida Minas Gerais (6,3%), Bahia (4,1%), São Paulo e Pará (ambos com 3,8%) e Goiás (3,2%) que completam o conjunto de locais que crescem acima da média nacional (3,1%). Nestes destaques, observa-se que o maior dinamismo vem das áreas relacionadas à fabricação de bens de consumo duráveis, em especial a produção de automóveis; e de bens de consumo semiduráveis e não-duráveis, principalmente, por conta da maior produção da indústria farmacêutica e de edição e gráfica. Além desses fatores, destaca-se a continuidade do dinamismo de produtos tipicamente de exportação.

#### Resultados em São Paulo

Em expansão a indústria em São Paulo registrou 3,8% em dezembro de 2005, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo este o terceiro resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Com isso, o indicador trimestral registrou crescimento de 1,7% no quarto trimestre, ligeiramente superior ao observado no terceiro (1,4%). No indicador acumulado no ano, registra-se crescimento de 3,8%, superior ao observado na média do país (3,1%).



A elevação de 3,8% no indicador mensal da produção industrial paulista reflete, sobretudo, o resultado positivo vindo de treze das vinte atividades pesquisadas. Os principais destaques foram: farmacêutica (30,3%), devido, principalmente ao aumento na produção de medicamentos; edição e impressão (14,0%), consequência, em grande parte, do crescimento em revistas; máquinas e equipamentos (11,0%), impulsionadas pelos produtos motoniveladores e elevadores; e veículos automotores (6,9%), com destaque à maior fabricação de automóveis. Por outro lado, as maiores pressões negativas foram observadas em alimentos (-5,2%), produtos de metal (-9,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-4,7%), em função, sobretudo, do recuo apresentado, respectivamente, pelos produtos açúcar cristal e refinado; molas de ferro e aço e parafusos; e álcool e óleo diesel.

No quarto trimestre de 2005, houve aumento de 1,7% na produção industrial paulista, na comparação com o mesmo período do ano anterior, mostrando ligeira aceleração no ritmo de expansão, uma vez que no terceiro trimestre este indicador atingiu expansão de 1,4%. Este movimento é observado em onze das vinte atividades pesquisadas. Vale destacar que, ao longo de 2005, na evolução por trimestres observa-se que as maiores taxas ficam no primeiro e segundo trimestres, onde acumula um crescimento de 6,3%, ver gráfico.

Fonte IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
 Orientação: Takashi Sanefuji

## Pesquisa sobre o Nível de Emprego na Indústria Paulista

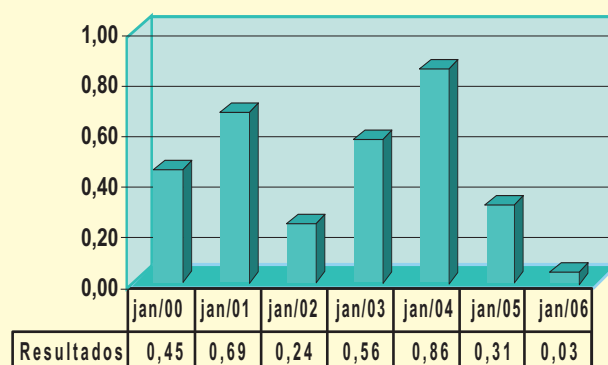
### O nível de emprego na indústria paulista registra pior janeiro dos últimos sete anos

Segundo levantamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp, o nível de emprego de janeiro apresenta pequeno crescimento de 0,03%, o que corresponde a abertura de 623 vagas no primeiro mês do ano. Já com ajuste sazonal, o índice aponta queda de 0,10%. Os dados que foram disponibilizados em fevereiro apontam que o resultado de 0,03% é praticamente estável em comparação com dezembro, que apresentou queda de 2,16%. De acordo com o gráfico de resultados mensais comparativos de janeiro dos últimos sete anos, o nível de emprego nunca foi tão baixo.

Os setores que mais cresceram foram: Artefatos de papel, papelão e cortiça (3,79%), por conta do início das aulas; Aparelhos elétricos e eletrônicos (2,75%), por efeito do verão mais quente este ano; e Produtos de cacau e balas (2,68%), que já se preparam para a Páscoa. Já os setores que apresentaram queda foram: Calçados de Franca (11,39%), que tem dificuldade de exportação devido ao câmbio; Congelados e supercongelados (6,80%); e Massas alimentícias e biscoitos (6,05%), que encerraram o pico de produção em dezembro.

### Resultados mensais comparativos

#### Mês de Janeiro de 2000 a 2006



Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos

Fonte: [www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)